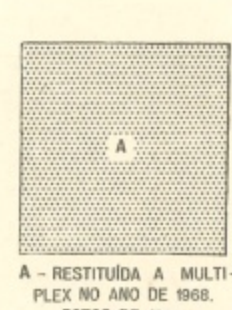


Primeira impressão - 1969

SINAIS CONVENCIONAIS

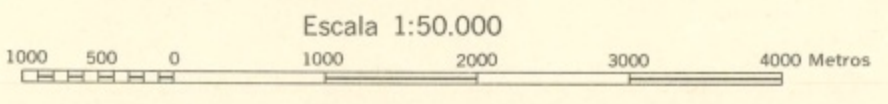
- Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios
- | | |
|--|--|
| RODOVIAS | Campos de emergência. Farol |
| Transitável todo ano: | Superfície deformada. Areia |
| Revestimento sólido, duas ou mais vias | Erva tropical. Cerrado, macaça agreste |
| Revestimento sólido ou ligeiro, duas ou mais vias | Floresta, mata e bosque. Plantação |
| Revestimento sólido, uma via | Pomar. Vinhedo |
| Revestimento sólido ou ligeiro, uma via | Mangue. Salina |
| Transitável em tempo bom e seco, revestimento sólido | Arrozal: terreno seco, úmido |
| Caminho. Trilho | Curso d'água intermitente |
| Perfilho de estrada: Federal, estadual | Lago ou lagoa intermitente |
| ESTRADAS DE FERRO | Terreno sujeito a inundação |
| Bitola larga | Brejo ou pântano |
| Bitola estreita | Pogo (água). Nascente |
| LIMITES | Rápidos e cataratas grandes |
| Internacional | Rápidos e cataratas |
| Estadual | Linhas submersas e descobertas |
| Linhas transmissoras de energia: Cêrca | Molhe e represa de alvenaria |
| Igreja. Escola. Mina | Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião |
| Moinho de vento. Moinho de água | Recife rochoso |
| Ponto trigonométrico. Referência de nível | |
| Ponto astronômico. Ponto barométrico | |
| Cota comprovada. Cota não comprovada | |

DIAGRAMA DA COBERTURA



A - RESTITUIDA A MULTI-
PLEX NO ANO DE 1968.
FOTOS DE 1965.

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR



Escala 1:50.000

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 11° W. 62°"
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 100 KM, RESPECTIVAMENTE

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TÓRRRES-RIO GRANDE DO SUL

DATUM HORIZONTAL: OBSERVATÓRIO DA COMISSÃO DA CARTA GERAL DO BRASIL - 85

Fôlha levantada, desenhada e impressa pelo SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO - BRASIL. Fotogramas aéreos de 1965. Apoio táctico e gráfico suplementar em 1967. Restituição fotogramétrica em 1968.

PRIMEIRA EDIÇÃO

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
O SEU AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE PALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FÔLHA.

SITUAÇÃO DA FÔLHA NO ESTADO



ÍNDICE DAS FÔLHAS ADJACENTES

DOM FELICIANO SH.22-Y-B-IV-2	CERRO NEGRO SH.22-Y-B-V-1	VASCONCELOS SH.22-Y-B-V-2
ARROYO SUTIL SH.22-Y-B-IV-4	CAMAQUÃ SH.22-Y-B-V-3	SANTA RITA SH.22-Y-B-V-4
ARROYO EVARISTO SH.22-Y-D-I-2	PACHECA SH.22-Y-D-II-1	GUARAXAIM SH.22-Y-D-II-2

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1968) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FÔLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCERÁ 8,81 ANUALMENTE

Usar o diagrama somente para obter os valores numéricos. Para determinar a direção do norte magnético, usar-se o ponto de referência "N" que aparece na margem inferior da fôlha, ao valor angular da declinação magnética registrado na escala, situada na margem superior da fôlha.

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAIS DE UM PONTO DESTA FÔLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número de quadricula, desde que não sejam necessários para desenvolver os valores numéricos das coordenadas.

USAR-se SÔMENTE os algarismos do TIPO GRANDE. Exemplo: 6571000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: IGREJA

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à esquerda do ponto e lêem-se os algarismos do TIPO GRANDE correspondentes a esta, na margem superior ou inferior da fôlha. Estima-se os decimos (ou inteiros) da quadricula entre a linha mencionada e o ponto.

2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente abaixo do ponto e lêem-se os algarismos do TIPO GRANDE correspondentes a esta, na margem esquerda ou direita da fôlha. Estima-se os decimos (ou inteiros) da quadricula entre a linha mencionada e o ponto.

EXEMPLO de referência: 173725